

# Mia Couto – A adiada enchente

Velho, não.  
Entardecido, talvez.  
Antigo, sim.

Me tornei antigo  
porque a vida,  
tantas vezes, se demorou.  
E eu a esperei  
como um rio aguarda a cheia.

Gravidez de fúrias e cegueiras,  
os bichos perdendo o pé,  
eu perdendo as palavras.

Simples espera  
daquilo que não se conhece  
e, quando se conhece,  
não se sabe o nome.

**Mia Couto, Poemas Escolhidos**